

## PNAD (Jan/25): desemprego surpreende em janeiro e reforça resiliência da economia

▪ De acordo com o IBGE, no trimestre encerrado em janeiro de 2025, a taxa de desemprego avançou para 6,5% da força de trabalho, vindo melhor do que o esperado pelo mercado que tinha como projeção mediana uma alta para 6,6% (Broadcast+) que também era a nossa projeção. Com este resultado, a taxa de desemprego registrou uma elevação de 0,3 p.p. frente ao trimestre móvel encerrado em dez/24, mas registra recuo de 1,1 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Dessa forma, a taxa de desemprego retorna para o menor nível já registrado em sua série histórica para o mês de janeiro, ao igualar o resultado obtido em 2014.

### Equipe Macro:

**José Márcio Camargo**

**Yihao Lin**

**Lucas Farina**

**Gabriel Pestana**

**Sarah Lattouf**

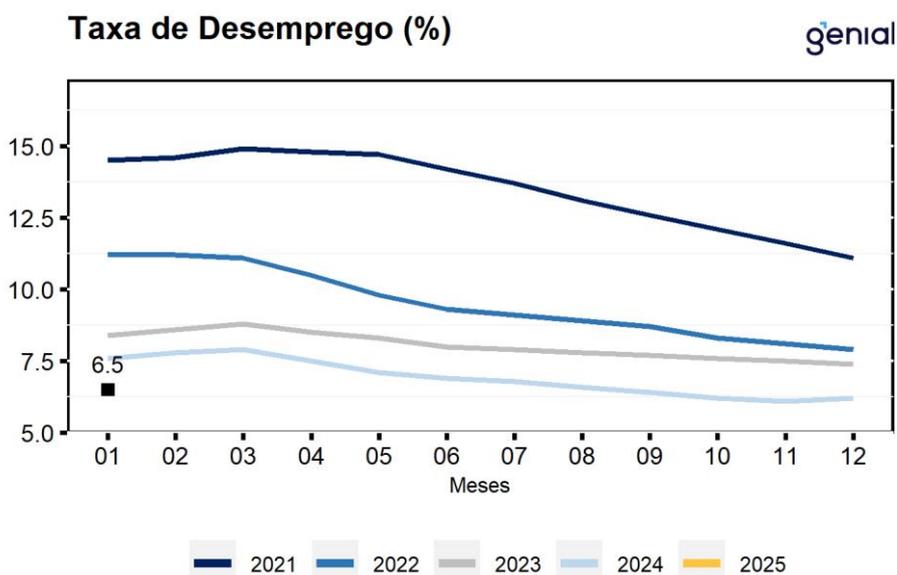
▪ Avaliamos que os números de janeiro da PNAD Contínua reforçam a nossa percepção de que o processo de arrefecimento da economia ocorrerá de maneira bastante gradual ao longo de 2025, ficando em linha com os números do Caged para o mês. Esse fato torna-se evidente quando analisamos a taxa de desemprego após ajuste sazonal que ficou estável em relação ao número de dez/24 em 6,5%, sugerindo que mesmo diante da deterioração do cenário macroeconômico (juros e inflação mais elevados e aumento significativo do risco fiscal) o mercado de trabalho inicia 2025 com uma certa estabilidade. Dessa forma, projetamos que o mercado de trabalho deve permanecer resiliente ao longo do ano, operando abaixo do nível neutro, de modo que, seguirá beneficiando a atividade econômica em 2025. Porém, ao mesmo tempo, exercerá o papel de um dos principais riscos altistas para a inflação no ano. Com o resultado de hoje, mantemos a nossa projeção de que a taxa de desemprego média de 2025 fique em 7,1%, refletindo uma alta da taxa de desocupação de 6,2% em dez/24 para 6,6% em dez/25.

▪ A população ocupada recuou 0,6% (menos 641 mil pessoas) em relação ao trimestre móvel encerrado em outubro, recuando para o patamar de 103,0 milhões de trabalhadores, mas quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 2,4% (mais 2,4 milhões de pessoas). No que diz respeito à população desocupada, houve crescimento de 5,3% na variação trimestral (mais 363,0 mil pessoas), mas na comparação interanual segue registrando recuo (-13,1% a/a, - 1,1 milhão de pessoas).

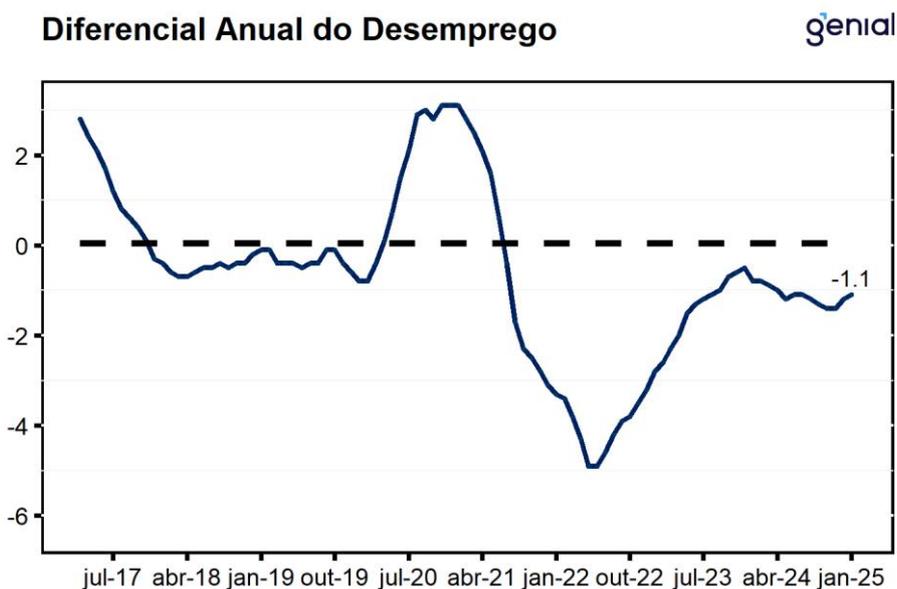
▪ A força de trabalho (pessoas ocupadas e desocupadas) foi estimada em 110,2 milhões de pessoas, situando-se próximo do patamar mais elevado já registrado na série histórica atingida no trimestre móvel encerrado em nov/24. Já a população fora da força de trabalho (66,8 milhões de pessoas) aumentou 1,0% (mais 640,0 mil pessoas) na comparação trimestral e apresentou estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior.

▪ Por fim, o rendimento médio real habitual (R\$ 3.343,0) avançou 1,4% em relação ao trimestre encerrado em outubro e alta de 3,7% a/a em relação ao mesmo período do ano anterior. Por sua vez, a massa de rendimento real habitual ficou estável no trimestre, porém registrou aumento de 6,2% (mais R\$ 19,9 bi)

em relação ao mesmo período do ano anterior, ficando próximo do patamar mais elevado já registrado na série histórica em dez/24.

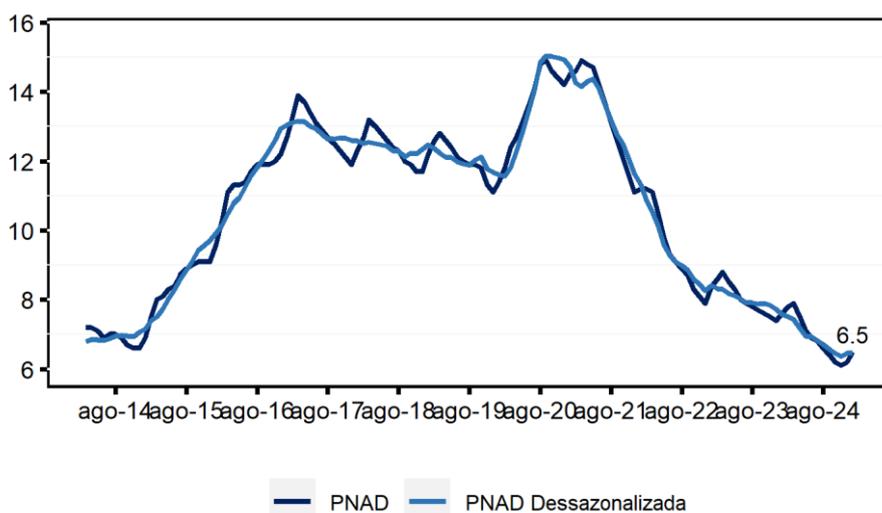


Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

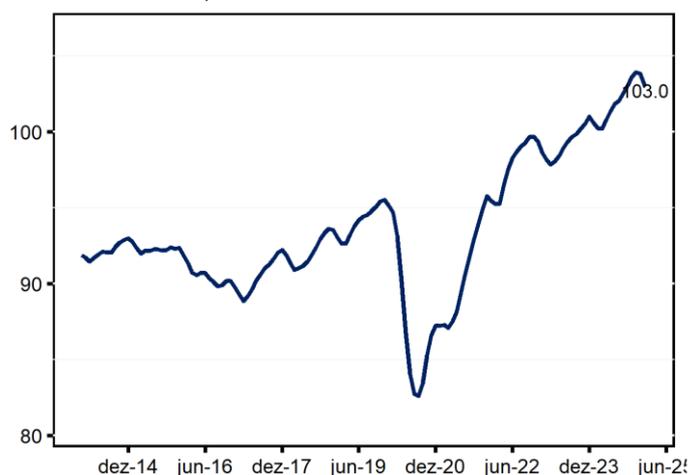
### Taxa de Desemprego (%)



Fonte: IBGE

### População Ocupada

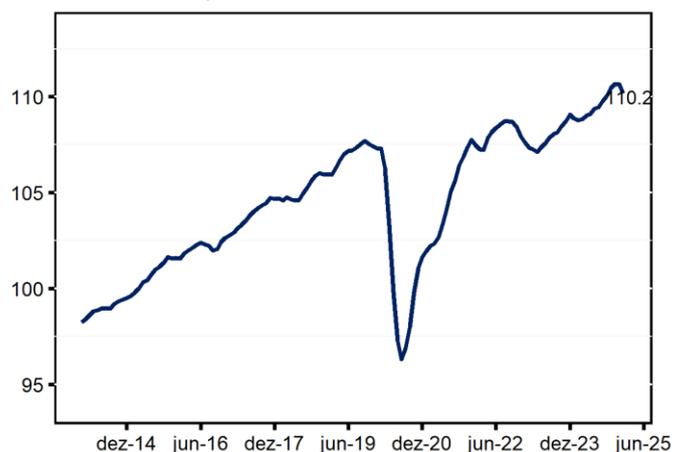
Em milhões de pessoas



Fonte: IBGE

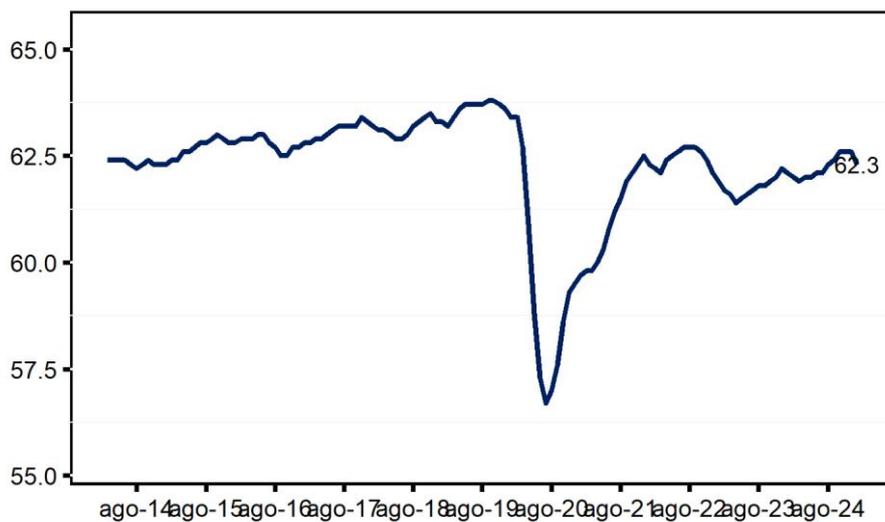
### Força de Trabalho

Em milhões de pessoas



### Taxa de Participação (%)

genial

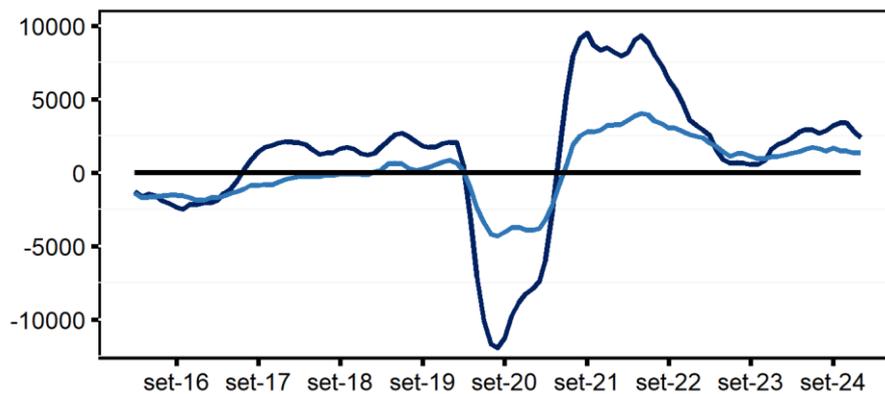


Fonte: IBGE

### Varição Interanual da ocupação (em mil)

genial

Diferença entre o mês atual e o mesmo mês do ano anterior

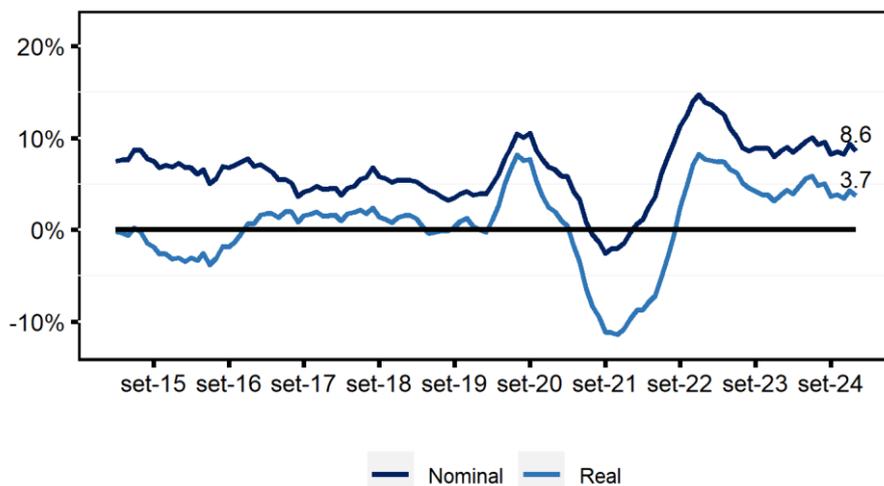


População Ocupada População ocupada com carteira

Fonte: IBGE

### Rendimento Real (a/a)

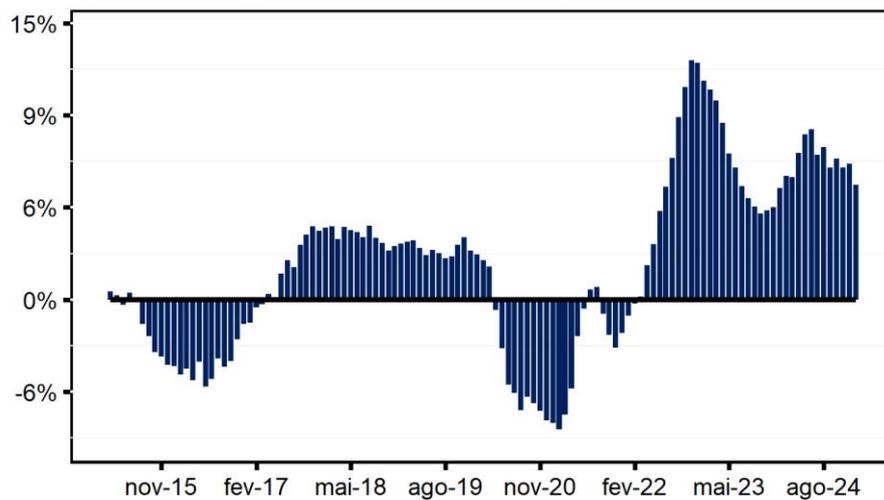
Rendimento Médio Habitual - Todos os Trabalhadores



Fonte: IBGE

### Massa de Rendimento Real (a/a)

Massa de Rendimento Habitual - Todos os Trabalhos



Fonte: IBGE

### Ocupação por Setores

Variação Interanual (%)

	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Transporte e armazenagem	6	4.6	5.7	5.8	5.2	2.6
Serviço Doméstico	-1.1	1.4	2.4	0.9	-1.8	-2
Outros serviços	5.6	8.4	7.2	5	1.8	3.2
Info, comunicação e atividades financeiras	5.7	5.1	4.5	4.4	3.7	2.9
Indústria	4.2	5.2	5	3.6	3.2	2.7
Construção	5.2	3.9	5.1	6	5.6	3.3
Comércio, reparação de veículos	2.6	3.3	3.3	3.6	2.8	3.4
Alojamento e alimentação	-0.4	0	0.7	3.5	4.2	2.9
Agricultura, pecuária e pesca	-4.2	-4.7	-5.3	-4.4	-2.3	-1.4
Adm pública, defesa, saúde, educação	3.4	3.5	4.4	4.4	3.8	2.9

Fonte:IBGE

### Ocupação por Posição

Variação Interanual (%)

	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Trabalhador familiar auxiliar	-9	-9.1	-11.3	-11.2	-6.5	-3.4
Trabalhador doméstico - sem carteira	0	2.9	4	1.6	-2.8	-2.6
Trabalhador doméstico - com carteira	-5.4	-3.3	-2	-1	1.8	-0.4
Empregador - sem CNPJ	4.3	5.1	8	5.1	2.6	2.7
Empregador - com CNPJ	1.4	1.4	1.3	2.8	3.1	2.8
Servidor - sem carteira	6.6	9.1	11	9.4	9.5	2.1
Servidor - com carteira	9	9.2	9	6.1	3.1	-1.4
Militar ou servidor estatutário	2.5	2	3	4	2.8	4
Sector privado - sem carteira	7.9	8.1	8.4	7.1	5	3.2
Sector privado - com carteira	3.8	4.3	3.7	3.7	3.3	3.6
Conta própria - sem CNPJ	-0.5	-0.9	-0.5	-0.3	0.2	-0.1
Conta própria - com CNPJ	1.5	1.3	2.9	5.7	5.9	4.4

Fonte:IBGE

Data	Taxa de Desemprego	Taxa de desemprego dessazonalizada	Pop. Ocupada (em milhões)	Força de Trabalho (em milhões)	Massa de rendimento efetivo (em R\$ bi)
ago 2024	6.6	6.71	102.517	109.797	332.45
set 2024	6.4	6.57	103.029	110.030	333.13
out 2024	6.2	6.46	103.610	110.450	336.98
nov 2024	6.1	6.37	103.903	110.673	339.59
dez 2024	6.2	6.46	103.818	110.640	340.65
jan 2025	6.5	6.46	102.969	110.172	339.51

**Para acessar nossas análises e projeções visite nosso site:**

<https://analisa.genialinvestimentos.com.br/macroeconomia-brasil>

**Disclaimer:**

*Este material foi preparado pela Genial Investimentos C.V. S.A (“GENIAL”) e possui propósito meramente explicativo. O conteúdo apresentado não se trata de recomendação, indicação e/ou aconselhamento de investimento, sendo única e exclusiva responsabilidade do investidor a tomada de decisão. É recomendável que os investidores busquem aconselhamento profissional antes de investir. As informações aqui apresentadas podem variar de acordo com o mercado e a GENIAL não garante de veracidade, precisão e amplitude das informações prestadas. Esta instituição é aderente ao código ANBIMA de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo. Ouvidoria: 0800 605 8888.*